

FAMÍLIA E ESCOLA: UMA PARCERIA PERFEITA

Eixo: Práticas para Ensino Médio – Práticas Pedagógicas

DAVID, Mônica Cristiane David¹
RIBAS, Cíntia Cargnin Cavalheiro²
SILVA, Janice Mendes da³

A família exerce grande influência sobre o desenvolvimento do indivíduo e sua participação na sociedade. Atualmente, devido as transformações sociais, a relação entre a família e a escola apresentou um avanço.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB) aponta em seu artigo 1º:

A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

Assim, a família é o primeiro agente educador cuja função é transmitir os princípios culturais e sociais, e cabe a escola acompanhar as emergentes transformações sociais.

A seguir, apresenta-se uma proposta de trabalho que tem como finalidade capacitar alunos do Ensino Médio Magistério para a aplicação de práticas pedagógica articuladas com a atualidade.

1 JUSTIFICATIVA

Todo ser humano tem o direito de beneficiar-se de atividades lúdicas, como brincadeiras, jogos e diversão como fonte de descontração e aprendizagem. Ao brincar é possível que várias capacidades se desenvolvam, pois, explora-se e reflete-se sobre a realidade, a cultura na qual o homem vive, incorpora-se e, ao mesmo tempo, questiona-se regras e papéis sociais.

Em geral, a família é considerada o fundamento básico e universal das sociedades, embora variem suas estruturas e funcionamento. A família tem, portanto, grande responsabilidade no processo de socialização da criança. Escola e família são importantes na formação do indivíduo. É participando do grupo que ele aprende a fazer parte da sociedade, que se constitui sua identidade (TEIXEIRA, 2015).

¹ Mestre em Educação, Especialista em Organização do Trabalho Pedagógico e em EaD, Professor de Graduação e Pós-Graduação das Faculdades OPET, FAEL e SION, Supervisora de Estágio na Faculdade Opet.
² Mestre em Desenvolvimento de Tecnologias, Especialista em EaD, Coordenadora do Curso de Pedagogia da Faculdade OPET e professor da Secretaria Municipal de Educação de Curitiba.
³ Mestre em Educação, Especialista em Formação Docente e Orientadores Acadêmicos EAD, Coordenadora de Estágio, Coordenadora Pedagógica no Instituto Base de Conteúdos e Tecnologias Educacionais IbacBrasil, Pesquisadora no Curso de Especialização em Coordenação Pedagógica da UFPR.

Perante isso, o trabalho com o lúdico permite que a incorporação de brincadeiras na prática pedagógica desenvolva diferentes atividades. Estas contribuem com as aprendizagens e com a aplicação da rede de significados construtivos por meio da interação entre os indivíduos da família desde a infância, passando pela juventude, até a maturidade. Deve-se ressaltar a importância de um convívio familiar salutar e prazeroso, estimulando no aluno o entendimento de que a família é o alicerce e o suporte que o amparará por toda sua vida.

Assim, faz-se necessário compreender como transcorre o processo de socialização da criança por meio da família e das relações lúdicas. Desta forma, justifica-se a temática abordada, tendo em vista que há a necessidade de compreender o papel do professor como mediador nesta interação.

2 OBJETIVO GERAL

Analisar a importância da formação social do aluno a partir do espaço familiar e das atividades lúdicas.

3 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Refletir sobre a historicidade pessoal, como um processo que se renova a cada dia;
- Apresentar os aspectos lúdicos que podem ser desenvolvidos em práticas pedagógicas.

4 PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

A atividade terá início com a sessão de autógrafos, onde os alunos deverão interagir com a família na busca de autógrafos de vários de seus membros (pai, mãe, irmãos, avós, tios, primos...), na qual a ênfase é de se obter assinaturas, suplantando o gesto de dar autógrafos. Caso os membros da família desejarem, poderão acrescentar aos seus autógrafos pequenas mensagens carinhosas e até mesmo fotos de anos anteriores.

Essa etapa envolverá todos os alunos da classe e seus respectivos avós. Eles serão convidados através de bilhetes, com data e horário marcados, para que estejam na escola e tragam alguma curiosidade da sua época. Brincadeiras antigas, objetos que tenham guardado do passado, fotografias, filmagens, receitas culinárias, tradições familiares, entre outras...

O professor organizará um círculo com as cadeiras na sala, e os avós se posicionarão no meio, para que todos possam ouvir e visualizar a curiosidade trazida. Também serão mostrados os autógrafos e será realizada a leitura das mensagens coletadas pelos educandos.

O objetivo da aula é fazer com que as famílias se aproximem mais do ambiente escolar, propiciando um momento interativo e agradável entre professores, alunos e a família, essencial para o desenvolvimento dos aprendizes.

Para finalizar, os alunos confeccionarão um álbum com registros fotográficos e registros em forma de desenho de cada avó e avô, com todas as curiosidades em seu interior. O álbum será levado de recordação para casa.

5 RECURSOS UTILIZADOS

Lápis ou caneta, papel sulfite, revistas, canetinhas, cola, tesoura e cartolina.

6 AVALIAÇÃO

Serão realizadas análises através de observações, registros, pesquisas, questionamentos, ao longo das produções dos alunos.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. **Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional 9.394/96**. Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/l9394.htm. Acesso em: 16 jul. 2015.

TEIXEIRA, G. A. **Família e escola**: considerações sobre o papel social dessas instituições na sociedade contemporânea. Disponível em: < http://www.uel.br/grupo-estudo/processoscivilizadores/portugues/sites/anais/anais14/arquivos/textos/Workshop/Trabalhos_Completos/Geiliane_Teixeira.pdf> Acesso em: 16 jul. 2015.